

Direção Teatral

Elaboração: Profa Dra Lídia Olinto e Prof. Dr. André Oliveira

Colaboradores:

Prof. Ms. Márcio Vianna

Profa Ms. Maria Villar

Prof.Dr. Roni Ribeiro

Prof. Dr. Luiz Olivieri

Prof. Ms. Guilherme Moreira

Coordenação Geral: Profa Dra Luzirene do Rego Leite

Brasília-DF, julho de 2021

1. Apresentação geral do programa

O Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes (PPG-FADM) constituído por cursos lato sensu, em nível de especialização, estrutura-se a partir da área de concentração em Arte e das seguintes linhas de pesquisa: Artes Visuais, Artes Cênicas e Gestão Cultural. Os perfis dos cursos visam a complementação do ensino superior através da especialização em subáreas específicas de conhecimento por meio de reflexão teórico/crítica e de experimentações práticas, sendo os cursos: Direção Teatral, Gestão Cultural e História da Arte. Em busca de superar os desafios e à ampliação do ensino e pesquisa no campo das artes na contemporaneidade, o Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes tem por principal objetivo complementar a formação profissional de artistas-pesquisadores e artistas-docentes para atuarem no âmbito das artes em uma perspectiva transdisciplinar.

Os cursos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes foram elaborados em consonância com as pesquisas e atuações profissionais visando estimular uma percepção mais ampla e pragmática das subáreas de conhecimento específicas em que enfocam. O programa pretende atuar para o desenvolvimento do profissional em torno dos processos artísticos, poéticos, das manifestações culturais, da história, da estética e das práticas educacionais.

Desse modo, o(a) aluno(a) egresso(a) do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes estará habilitado(a) para trabalhar e produzir conhecimento como artista profissional, pesquisador e/ou docente, através das habilidades e competências para intervir positivamente nos processos das manifestações artísticas e culturais do país. A articulação transdisciplinar dos saberes teóricos e práticos é o foco para compor o profissional para a criação de resoluções e práticas inovadoras.

2. Nome do Curso e Área do Conhecimento:

Nome do Curso:	DIREÇÃO TEATRAL
Área do Conhecimento:	8.03.05.00-8 – Teatro
Forma de oferta:	Presencial e semipresencial

O curso de Especialização em Direção Teatral se configura como um espaço de criação e reflexão crítica sobre a encenação e a dramaturgia modernas e contemporâneas e a cena artística na perspectiva da prática da direção teatral. Três eixos nortearão as reflexões, aulas e pesquisas, sendo eles: 1) papel/função da direção; 2) diferentes propostas metodológicas; 3) desenvolvimento de processos criativos. Dessa forma, pretende-se atualizar os profissionais que se relacionam com a área, como diretores, arte-educadores e coreógrafos, bem como incentivar a produção de pesquisas práticas e teóricas sobre processos criativos contemporâneos na área de artes cênicas.

3. Justificativa:

O projeto pedagógico do Curso de Pós Graduação lato sensu em **Direção Teatral** da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes – FADM foi elaborado visando estabelecer com clareza os referenciais orientadores das ações e atividades que garantirão o perfil de profissional desejado e o desenvolvimento dos conhecimentos, das competências e habilidades que se deseja construir no decorrer do processo formativo.

Nas últimas décadas do século XIX e ao longo de todo século XX, houve uma profunda transformação pragmática e epistemológica na arte teatral, definida por teóricos como o "surgimento da encenação moderna" (ROUBINE, 1982, p.103). Nesse sentido, travou-se uma revolução não só estética iniciada pelas diversas correntes de vanguarda (Simbolismo, Expressionismo, Surrealismo, etc...) que rompeu, em processo histórico longo e paulatino, com a imposição dos cânones da cultura ocidental no campo teatral, isto é, o textocentrismo, o mimetismo e outras convenções para cenografia, sonoplastia, iluminação, figurino e atuação. Assim, chega-se no final do século XX e início do século XXI, à cena contemporânea que abarca todo tipo de experimentação estética e conceitual, em práticas e gêneros artísticos como, por exemplo, a Performance Arte (Goldberg, 2006), o "teatro pós-dramático" (Lehmann, 2008) ou "teatro performativo" e as intervenções urbanas, dentre muitos exemplos. Como menciona o pensador e crítico Raymond Williams (2002), o teatro moderno caracterizou-se como um momento de transição paradigmática entre uma pretensa tradição cultivada pela academia da "peça bem feita" e que perdura até o presente e a experiência coletiva compartilhada. Nesse sentido, na contemporaneidade, a prática teatral se desdobra, segundo Jean Pierre Ryngaert (2001) em duas modalidades:

- a) O avanço dos estudos críticos sobre leitura feita por semiólogos como Roland Barthes e Umberto Eco envolve a relação entre texto e a produção do sentido. A leitura é a atividade do leitor que permite a construção de seu texto criando redes de sentido que o levam a relacionar com seu autor, mas de forma aberta, sem ataduras, de forma a entrar no jogo do texto e medir sua resistência;
- b) O desaparecimento das “grandes narrativas”, o crescimento de uma narrativa do “fragmento”, a quebra e modificação dos diálogos, ruptura ou fragmentação das relações entre tempo e espaço, a colocação da dúvida sobre o papel do personagem, são elementos que levaram o leitor a ter uma relação diferente com os textos.

Cria-se uma informação insuficiente, como o próprio Ryngaert (2001) manifesta, um jogo com o leitor, como a montagem de um quebra-cabeça informativo “cujas peças chegarão apenas aos poucos ou que faltarão obrigatoriamente elementos já que estaria pressuposto que estes existem na enciclopédia individual do leitor”. Este é levado a pensar sobre essas faltas, o esvaziamento da escrita e inserir nela seu próprio imaginário.

A prática da arte teatral, como não poderia ser diferente, introduziu uma ampla discussão em relação ao papel da arte na sociedade contemporânea, na concepção do ensino e da educação, assim como em relação à ampliação de seu campo de atuação que se tornou mais abrangente devido à nova realidade social e tecnológica.

Em face desse cenário, a presente proposta de Curso de Pós-Graduação lato sensu em Direção Teatral tem como preocupação desenvolver uma profunda reflexão em relação às novas condições do fazer artístico teatral, seja na dimensão crítica, seja na relação teórico-prático, seja na dimensão ensino-aprendizagem da direção teatral.

O curso tem, portanto, como preocupação central abordar os desdobramentos que as mudanças na representação cênica vêm exercendo em relação ao papel do diretor e do professor de teatro. Na sociedade contemporânea, ele deixa de ser um mero condutor e repassador de conteúdos e técnicas para assumir a condição de provocador e investigador das enunciações.

4. Objetivos do Curso:

4.1. Geral

Através das disciplinas teóricas e práticas oferecidas durante o curso, o objetivo central é qualificar profissionais em nível de Pós-Graduação lato sensu para a prática da *Direção Teatral*, dotando-lhes

dos fundamentos teórico-metodológicos para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de um olhar reflexivo e investigativo da cena contemporânea.

4.2. Específicos

4.2.1 Aprofundar as reflexões sobre ensino-aprendizagem da direção teatral, escritas da cena e a criação da cena;

4.2.2 Promover o exercício de leitura e análise de espetáculos cênicos como meio de aprimorar o ensino;

4.2.3 Investigar as modificações introduzidas no fazer artístico moderno e contemporâneo e seus reflexos em Direção Teatral e em especial no âmbito da cena contemporânea;

4.2.4 Possibilitar o conhecimento da Arte no seu contexto interdisciplinar e sua indispensável complementaridade com as ciências humanas, a comunicação e outros meios de educação e difusão do conhecimento no mundo contemporâneo.

4.2.5 Experimentar as práticas das Artes Cênicas como meio de informação, pesquisa e criação de um espaço que conduza à reflexão crítica, histórica, política e cultural da atualidade.

5. Concepção do Programa

O que norteia a organização e assegura a unidade do programa do curso é a compreensão de que as relações entre ensinar e aprender se dão sempre em espaços concretos de produção da arte, e de que as diversas e distintas linguagens artísticas são parte fundante desse universo cultural específico. Assim, as reflexões a respeito da prática da direção teatral têm sua fundamentação tanto em estudos sobre as especificidades pragmáticas dessa área de atuação profissional, como sobre a cultura contemporânea em geral. E essa perspectiva configura a abordagem das questões relativas à expertise da direção teatral, encontrando, desse modo, sua sustentação para serem formuladas, desenvolvidas e estudadas. Nesses termos, o conjunto de disciplinas está organizado de modo que os tópicos cubram desde as relações entre cultura e sociedade, passando pelas várias dimensões que constituem a linguagem teatral, até chegar às questões metodológicas próprias dos processos criativos.

Para tanto, o contato com as produções artísticas, no âmbito do teatro, em curso na atualidade é fonte indispensável de reflexão e análise. Por essa razão, além das atividades desenvolvidas dentro

de sala de aula, também fazem parte do programa do curso atividades como o acompanhamento de ensaios ou visitas coletivas a espaços culturais, dentre outras.

6. Público-Alvo:

O curso se destina aos graduados em Cursos Superiores, preferencialmente, em Teatro, Artes Cênicas, Dança, Arte Educação, Educação Artística e Cinema, mas possibilita, também, o ingresso de profissionais formados em outras áreas e que queiram ampliar seus conhecimentos.

VAGAS: O curso oferece 30 vagas.

7. Organização Curricular:

Módulo I - Presencial ou atividade síncrona	
História do Teatro ocidental	60 horas
Poéticas da Encenação: cenografia, figurino, sonoplastia e iluminação	60 horas
Módulo II	
Direção de atores	60 horas
Dramaturgia da cena	60 horas
Módulo III	
História das Espetacularidades Brasileiras	60 horas
Prática de direção e escrita de TCC orientadas	60 horas
Total do Curso	360 horas

8. Avaliação e Certificação:

A avaliação do curso será processual, levando em conta os conteúdos trabalhados em cada módulo. Nesse sentido, envolverá atividades práticas e teóricas a serem realizadas ao final de cada módulo de estudos. Além disso, ao final do curso, o estudante deverá apresentar o Trabalho Prático Final (cena curta) e Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso. Ao estudante que cumprir com todos os requisitos e for aprovado em todas as disciplinas com frequência mínima de 6,0 (seis) em

uma escala de zero a dez e obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis) no trabalho final apresentado à banca avaliadora será conferido certificado de Especialista em Direção Teatral.

9. Elaboração do Trabalho Monográfico

A Resolução n. 01 de 06 de abril de 2018 do Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação não estipula que as instituições de educação superior devam impor aos estudantes a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como critério para a obtenção do título de especialista, além da aprovação nas disciplinas que constituem o currículo do curso. Entretanto, incentivando a pesquisa científica e sua divulgação, a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes prevê, no último semestre do curso, o estudo dirigido para o desenvolvimento de um artigo científico que resulte de pesquisa teórica ou teórico-prática, cuja temática estará em consonância com o curso.

O(A) estudante terá um(a) professor(a) orientador(a) para guiá-lo(a) normativamente e teoricamente no tema proposto para pesquisa. A estrutura e organização do artigo científico devem observar as normas da ABNT atualizadas. Tais normas estão expressas nas *Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos* que foram elaboradas pelo Núcleo de Acompanhamento de Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Artes Dulcina De Moraes.

O artigo final será analisado e avaliado por uma comissão composta por três professores: o(a) orientador(a) e dois examinadores. A comissão de avaliação lavrará uma ata na qual os membros atribuirão suas notas.

Dessa avaliação será emitida uma das seguintes possibilidades avaliativas:

- Reprovação
- Aprovação sujeita à revisão
- Aprovação, devendo a média ser igual ou superior a 6.0 (seis), para que o trabalho possa ser considerado aprovado e direcionado para publicação.

A versão final, após devidamente revisada, deverá ser entregue em meio digital até a data estipulada pela coordenação do curso. O material deverá ser disponibilizado para os alunos na Biblioteca Odilon Azevedo da Faculdade Dulcina de Moraes.

10. Inscrições:

Para efetivar sua inscrição, o interessado deverá preencher a ficha de inscrição, e entregar os documentos abaixo listados ao Protocolo da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes.

- Fotocópia do diploma de curso de graduação;
- Fotocópia do histórico escolar do curso de graduação;
- RG
- CPF
- Título de Eleitor
- Certidão de Quitação Eleitoral
- Certidão de Nascimento ou Casamento
- 1 foto 3x4
- Certidão de Reservista
- Comprovante de Residência
- Comprovante de Renda

11. Ementas do Curso:

MÓDULO I
HISTÓRIA DO TEATRO OCIDENTAL Ementa: Abordagem crítica da História do Teatro ocidental das origens no século V a.C até o século XX.
BIBLIOGRAFIA
Básica: CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro . São Paulo: Ed. UNESP. 1997. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2001. BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro Grego: Tragédia e Comédia . Petrópolis: Vozes, 2007. HELIODORA, Bárbara. Caminhos do Teatro Ocidental . São Paulo: Perspectiva, 2013. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-Dramático . São Paulo: Cosac Naify, 2007. PAVIS, Patrice. A Encenação Contemporânea . São Paulo: Perspectiva, 2013. ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro . São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Complementar:

FERNANDES, Silvia; GUINSBURG, Jacó. **O pós-dramático: um conceito operativo?** São Paulo: Perspectiva, 2007.

PICON-VALLIN, Béatrice. **A arte do teatro: entre a tradição e a vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea.** Organização Fátima Saadi. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto: Letra e Imagem, 2006.

VANNUCCI, Alessandra. **Crítica da Razão teatral.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

FERNANDES, Nanci; PAVIS, Patrice. **O teatro no cruzamento de culturas.** São Paulo: Perspectiva, 2008.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
		Professora-Doutora Lidia Olinto Ou outro(a) professor(a)	60 horas <i>Com certificação</i>

MÓDULO I

POÉTICAS DA ENCENAÇÃO: CENOGRAFIA, FIGURINO, SONOPLASTIA E ILUMINAÇÃO

Ementa: O objetivo desta disciplina é introduzir conceitos básicos sobre a concepção e produção de cenografia, figurino, iluminação e sonoplastia, abordando desde aspectos teóricos e históricos a questões pragmáticas. Ao longo da disciplina, o(a) aluno(a) deve desenvolver um projeto de encenação através do qual apresente uma concepção visual (cenografia, figurinos, iluminação e sonoplastia) de um espetáculo a partir de um texto dramático e/ou ideia/temática para um espetáculo teatral.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDRADE, Eduardo dos Santos. **O Espaço Encena: teatralidade e performatividade na cenografia contemporânea.** - 1ª ed. Rio de Janeiro: Synergia, 2021.

NERO, Cyro Del. **Cenografia- uma breve visita.** São Paulo: Ed. Nova Alexandria, 2008.

PAIVA, Sônia. **Encenação: Percurso Pela Criação, Planejamento e Produção Teatral.** Ed. Um, 2011.

RATTO, Gianni. **Antitratado de cenografia:** variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Ed.SENAC 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral 1880-1980.** Rio de Janeiro:Ed. Zahar, 1982.

TORRES NETO, Walter Lima. **Introdução à direção teatral.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2021.

Complementar:

ANCHIETA, José de. **Cenograficamente: da cenografia ao figurino**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

BARTHES, Roland. **As doenças do figurino no teatro**. In: Cadernos de Teatro. Rio de Janeiro, jul/agos/set, 1965, n. 31, p. 17-20.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para a criação de figurino**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

NOSELLA, Berilo Luigi Deiró. **A dramaturgia como fonte para uma História da Iluminação Cênica: Pirandello capocomico iluminador**. In: Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, v. 9, no 4, 2019, p. 01-28.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

SILVA, Amabilis de Jesus da. **Para Evitar o "Costume": Figurino - Dramaturgia**. Dissertação de Mestrado – Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, 2005.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
		Professora-Mestre Maria Villar Ou outro(a) professor(a)	60 horas <i>Com certificação</i>

MÓDULO II

DIREÇÃO DE ATORES

Ementa: Abordagem prático-teórica de exercícios, treinamentos, procedimentos e metodologias de criação em Artes Cênicas, tendo como foco ampliar o conhecimento das ferramentas técnicas do trabalho de direção de atores. Ao longo da disciplina, o(a) aluno(a) deve desenvolver uma cena curta dirigida por ele/ela, através da qual experimenta os princípios programáticos apresentados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASLAN, Odette. **O Ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BOAL, Augusto. **200 exercícios para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

BONFITTO, Matteo. **O ator-compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislavski, a Barba**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Tradução: Fiamma Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

FERRACINI, Renato. **Ensaio sobre atuação**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

FLASZEN, Ludwik; POLLASTRELLI, Carla; GROTOWSKI, Jerzy. (Org.) **Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969**. São Paulo: Fondazione Pontedera de Teatro/ Edições SESC/ Perspectiva, 2007.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um Teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

OLINTO, Lidia. **Grotowski, grotowskianos e o paradoxo precisão-espontaneidade**. Jundá: Paco Editorial, 2017.

SPOLIN, VIOLA. **Improvisação para o teatro**. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. SP: Perspectiva, 1979.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Complementar:

COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GALÍZIA, Luiz Roberto. **Os processos criativos de Robert Wilson**. São Paulo: Perspectiva.

GLUSBERG, Jorge. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
		Professor-Mestre Yuri Fidelis ou Professora-Doutora Lidia Olinto ou Professor-Mestre Rafael Tursi Ou outro(a) professor(a)	60 horas <i>Com certificação</i>

MÓDULO II

DRAMATURGIA DA CENA

Ementa: Estudo do texto como um fenômeno teatral. O gênero dramático e outras formas: o épico e o lírico. Leitura crítica de peças teatrais. O discurso teatral. A Dramaturgia e a Literatura Brasileira. A construção do texto dramático.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARISTÓTELES. **A poética clássica**. In: Aristóteles, Horácio, Longino. Tradução de Jaime Bruna. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

COSTA, Lígia Militz da & REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **A tragédia: estrutura & história**. São Paulo: Ática, 1988.

PALLOTTINI, Renata. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

RODRIGUES, Nelson. **Vestido de noiva**. 11ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

SHAKESPEARE, William. **Hamlet, Rei Lear, Macbeth**. Tradução de Bárbara Heliodora. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 SÓFOCLES. **A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona**. 10 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
 SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno (1880-1950)**. São Paulo: Cosac & Naif, 2001.

Complementar:

DANAN, Joseph. **O que é a dramaturgia?**. 2. ed. Évora: Editora Licorne, 2010.
 MAGALDI, Sábato. **Moderna dramaturgia Brasileira**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 MOTA, Marcus. **Dramaturgia: conceitos, exercícios e análises**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.
 PALLOTINI, Renata. **Dramaturgia: a construção da personagem**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
 REWALD, Rubens. **Caos: dramaturgia**. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2005.
 ROSENFELD, Anatol. **O mito e o herói no moderno teatro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 2012.
 _____. **Prismas do Teatro**. São Paulo: Perspectiva/Edusp; Campinas: Edunicamp, 1993. (Debates, 256).
 RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: WMF, Martins Fontes, 2013.
 SARRAZAC, Jean-Pierre et al. (Org.). **Léxico do drama moderno e contemporâneo**. São Paulo: Cosac Naify, 1ª edição eletrônica, 2013.
 _____. **O futuro do drama**. Tradução de Alexandra Moreira da Silva. Porto: Campos das Letras, 2002.
 UBERSFELD, Anne. **Para ler o teatro**. Tradução de José Simões. São Paulo: Perspectiva, 2013.
 WILLIAMS, Raymond. **Tragédia moderna**. Tradução de Betina Bischof. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
		Professor-Doutor André Aires Ou outro(a) professor(a)	60 horas <i>Com certificação</i>

MÓDULO III

HISTÓRIA DAS ESPECULARIDADES BRASILEIRAS

Ementa: Abordagem crítica decolonial da História do Teatro Brasileiro, discutindo desde das manifestações indígenas, passando pelo Brasil colônia até o século XX com o processo de modernização e cena contemporânea nacional.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 1988.
CAFEZEIRO, Edwaldo e Carmem Gadelha. *História do teatro brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: FUNARTE - UFRJ, 1996
COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
FARIA, João Roberto (org.) **História do Teatro Brasileiro – Vol.1**. São Paulo: Perspectiva, 2012.
_____. **História do Teatro Brasileiro – Vol.2**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Complementar:

ARAÚJO, Antônio. **O Processo Colaborativo do Teatro de Vertigem**
BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Revista Sala Preta, 6, USP, 127-133.
BERLINCK, Manuel T. **CPC-UNE**. Campinas: Papyrus, 1984.
BRAGA, Claudia. **Em busca da brasilidade: teatro brasileiro na Primeira República**. São Paulo: Perspectiva, 2003
SANTOS, Sérgio Ricardo de Carvalho; PASTA JÚNIOR, José Antonio. **O drama impossível: teatro modernista de Antônio de Alcântara Machado, Oswald de Andrade e Mário de Andrade**, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
CARREIRA, André. **Teatro de rua: mito e criação no Brasil**. Revista NUPEART, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 89-102, 2012.
COSTA, Cristina. **Censura em cena (teatro e censura no Brasil)**. São Paulo: EduSP - FAPESP, 2006.
COSTA, Iná Camargo. **A hora do teatro épico no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2016
FARIA, João Roberto. **Ideias Teatrais, o século XIX no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
FERNANDES, Sílvia. **Grupos Teatrais dos anos 70**. Campinas: UNICAMP, 2000.
_____. **Teatralidades Contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
ROSENFELD, Anatol. **O mito e o herói no moderno teatro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
		Professora-Doutora Lidia Olinto Ou outro(a) professor(a)	60 horas <i>Com certificação</i>

MÓDULO III

PRÁTICA DE DIREÇÃO e ESCRITA DE TCC ORIENTADAS

Ementa: Nesta disciplina, sob orientação de um(a) professor(a), o(a) aluno(a) desenvolve os trabalhos finais do curso, sendo tanto uma cena como o Trabalho de Conclusão de Curso escrito (TCC). Na cena, deve-se articular os conhecimentos e as experiências obtidos nas disciplinas práticas dos módulos anteriores, *Poéticas da Encenação e Direção de atores*, através da concepção e produção de uma cena, incluindo tanto a parte material de sua encenação (cenografia, figurinos, iluminação e sonoplastia) como sua parte imaterial, isto é, direção da composição atoral. Também nessa última etapa do curso, aluno(a) elabora um

texto escrito de até 45.000 caracteres como TCC, que pode ter ou o formato de artigo científico ou memorial descritivo, no qual demonstre diálogo com o espectro de vertentes artísticas e teorias analisadas nas disciplinas teóricas do curso e a concreta ampliação de sua percepção histórico-crítica e referências estéticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANTOINE, André. **Conversas sobre encenação**. São Paulo: 7Letras, 2001.
 BOGGART, Anne. **A Preparação do diretor**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 FÉRAL, Josette. **Além dos Limites**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
 FISCHER-LICHTE, Erika. **Estética do Performativo**. Lisboa: Orfeu Negro, 2019.
 TORRES NETO, Walter Lima. **Introdução à direção teatral**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2021.
 WERWERTH, Manfred. **Diálogo sobre a Encenação: um manual de direção teatral**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Complementar:

GASSET, José Ortega y. **A Ideia do Teatro**. São Paulo: Perspectiva: 2010.
 QUILICI, Cassiano. **Antonin Artaud: teatro ritual**. São Paulo: FAPESP/Anna Blume, 2004.
 MENDES, Cleise Furtado. **A Gargalhada de Ulisses: a catarse na Comédia**. São Paulo: Perspectiva: 2008.

Datas	Horário	Docente	Carga Horária
		Professor-Mestre Yuri Fidelis ou Professora-Doutora Lidia Olinto ou Professor-Mestre Rafael Tursi Ou outro(a) professor(a)	60 horas <i>Com certificação</i>

12. Cronograma – Direção Teatral

	Disciplinas	CH	Ag o	Se t	Ou t	N ov	De z	Fe v	Ma r	Ab r	M ai	Ju n	Ag o	Se t	Ou t	No v	De z
			2.2021					1.2022					2.2022				
1	História do Teatro ocidental	60	16	12	12	8	12										
2	Poéticas da Encenação	60	16	12	12	8	12										

3	Direção de atores	60						8	12	12	16	12					
4	Dramaturgia da Cena	60						8	12	12	16	12					
5	História das especularidades das Brasileiras	60											16	16	20	8	
6	Prática de direção e escrita TCC orientadas	60											16	16	20	8	
			32	24	24	16	24	16	24	24	32	24	48	48	60	24	

2.2021	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
HISTÓRIA DO TEATRO OCIDENTAL	4 aulas	3 aulas	3 aulas	2 aulas	3 aulas
POÉTICAS DA ENCENAÇÃO: CENOGRAFIA, FIGURINO, SONOPLASTIA	4 aulas	3 aulas	2 aulas	2 aulas	3 aulas
	16 horas totais	12 horas totais	12 horas totais	8 horas totais	12 horas totais

1.2022	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
DIREÇÃO DE ATORES	2 aulas	3 aulas	3 aulas	4 aulas	3 aulas
DRAMATURGIA DA CENA	2 aulas	3 aulas	3 aulas	4 aulas	3 aulas
	8 horas totais	12 horas totais	12 horas totais	16 horas totais	12 horas totais

4.5369

2.2022	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
HISTÓRIA DAS ESPECULARIDADES BRASILEIRAS	4 aulas	4 aulas	5 aulas	2 aulas	
PRÁTICA DE DIREÇÃO e ESCRITA TCC ORIENTADAS	4 aulas	4 aulas	5 aulas	2 aulas	AVALIAÇÃO DEFESA
	16 horas totais	16 horas totais	20 horas totais	8 horas totais	